

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 3/XVI/1.ª

PELA MORTE DE SETE TRABALHADORES DA ORGANIZAÇÃO HUMANITÁRIA WORLD CENTRAL KITCHEN EM GAZA

A 1 de abril de 2024, sete trabalhadores da organização humanitária World Central Kitchen foram mortos pelas forças armadas israelitas em Gaza, conforme já reconhecido pelo Governo do Estado de Israel. Estas pessoas encontravam-se em missão humanitária de preparação e distribuição de refeições em Gaza.

Os sete elementos da organização humanitária faziam parte de um grupo que viajava em três veículos blindados, devidamente assinalados com o logotipo da organização, numa viagem que ocorreu após a coordenação dessa deslocação com o exército israelita. Nem isso impediu que tivessem sido vítimas de um ataque aéreo mortal.

A morte de elementos de organizações de ajuda humanitária é um ataque aos seus trabalhadores, à organização em causa, mas também a todas as organizações humanitárias que operam em cenários de guerra e, de forma mais ampla, ao direito internacional humanitário.

As vítimas mortais tinham nacionalidade do Reino Unido, Austrália, Polónia, Palestina e ainda um elemento com dupla nacionalidade do Canadá e Estados Unidos da América. Devido ao ataque que sofreu, a organização humanitária suspendeu as suas operações, provocando ainda o regresso ao Chipre de um navio com 240 toneladas de ajuda humanitária.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pela morte de Damian Soból, Jacob Flickenger, James Henderson, James Kirby, John Antony Chapman, Lalzawmi "Zomi" Frankcom e Saifeddin Issam Ayad Abutaha.

Assembleia da República, 5 de abril de 2024.
As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Fabian Figueiredo; Marisa Matias; Joana Mortágua;

José Soeiro; Mariana Mortágua